

A cultura da figueira-da-índia para produção de fruto

Carlos M. G. Reis⁽¹⁾

(1) Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Qt.ª da Sr.ª de Mércules, 6001-909, Castelo Branco, Portugal. creis@ipcb.pt.

Resumo:

A figueira-da-índia (Opuntia ficus-indica (L.) Miller), uma espécie da família Cactaceae, com centro de origem e domesticação na região central do México, encontra-se na paisagem e em sistemas agrícolas de muitas regiões do mundo. O facto de possuir características particulares sob o ponto de vista morfológico e fisiológico (apresenta o metabolismo ácido das Crassuláceas) permitiu a sua adaptação a zonas semiáridas, caraterizadas pela seca, chuvas erráticas e solos pobres sujeitos a erosão. A introdução de O. ficus-indica na Península Ibérica terá ocorrido, provavelmente, no início do séc. XVI, através das viagens marítimas após a descoberta da América, difundindo-se e naturalizando-se posteriormente por toda a bacia mediterrânica. O. ficus-indica é cultivada pelos seus frutos em vários países, nomeadamente na África do Sul, Argentina, Chile, Estados Unidos (Califórnia), Israel, Itália e México. Na Europa, a Itália é o principal produtor de fruto com uma área plantada dedicada de 3 500 ha e uma produção total de 70 000 toneladas de fruto. Neste país, a principal região produtora é a Sicília e, em condições otimizadas, conseguem-se produções perto de 24 toneladas de fruto por hectare, em compassos 4 x 6 m. Atendendo aos múltiplos usos, a figueira-da-índia representa uma cultura alternativa para as regiões do interior de Portugal onde se prevê que as alterações climáticas possam vir a ter maior impacto. Nesta comunicação são abordados aspetos técnicos e científicos relacionados com a plantação e condução do pomar de O. ficusindica, nomeadamente, escolha do local, seleção e estabelecimento do material vegetal, compassos de plantação, fertilização, poda, monda de flores, rega e colheita de frutos.

Palavras-chave: Opuntia ficus-indica, instalação e condução do pomar.